



**INSTITUTO
ATA BRASIL**

DEFENSE SHOOTING

TORNEIO NACIONAL ATA BRASIL

DEFENSE SHOOTING ATA BRASIL REGULAMENTO DA MODALIDADE

RESUMO

TIRO DEFENSIVO ESPORTIVO

ÂMBITO

NACIONAL

ENTIDADE PROMOTORA

INSTITUTO/LIGA ATA BRASIL

ENTIDADES EXECUTORAS

CLUBES DE TIRO PARTICIPANTES

ENTIDADE APURADORA

PROSHOOTERS SYSTEM

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

A modalidade denominada **Defense Shooting ATA Brasil**, promovido pelo Instituto/Liga ATA Brasil, tem como objetivo principal fomentar o tiro esportivo, promovendo inclusão e o desenvolvimento de habilidades específicas entre atletas e paratletas. Além disso, busca-se garantir uma competição saudável, prazerosa e com abrangência nacional, assegurando equidade e respeito entre todos os participantes.

OBJETIVOS

Inclusão: Garantir oportunidades justas e acessíveis para todos os atletas, incluindo os paratletas.

Desenvolvimento de Habilidades: Aperfeiçoar técnicas e táticas no tiro esportivo.

Prática Esportiva: Promover a saúde, o bem-estar e a disciplina através do tiro esportivo.



**INSTITUTO
ATA BRASIL**

Apoio aos Clubes de Tiro: Fortalecer os clubes de tiro, oferecendo suporte e oportunidades de crescimento.

Desenvolvimento de Paratletas: Reverter parte dos recursos arrecadados para o desenvolvimento e suporte de paratletas.

Promoção do Esporte: Ressaltar a importância do tiro esportivo como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento pessoal.

Valores Esportivos: Demonstrar os valores do esporte, como *fair play*, respeito, cooperação e igualdade.

INSTITUTO/LIGA ATA BRASIL

O Instituto/Liga ATA Brasil é uma entidade pioneira, dedicada ao desenvolvimento e promoção do tiro esportivo adaptado. Com o compromisso de fomentar a categoria e unificar as regras para a prática segura e justa da modalidade, o Instituto assegura equidade para todos os praticantes, incluindo pessoas com deficiência (PcD).

Reconhecido pelo Exército Brasileiro (Certificado de Registro nº 1.000.770), o Instituto/Liga ATA Brasil é habilitado para realizar eventos esportivos de âmbito regional, nacional e internacional.

Além da dimensão competitiva, o Instituto/Liga desempenha um papel único ao promover a inclusão, a autoestima e a superação de desafios pessoais através do tiro adaptado. Sua liderança global na promoção do tiro esportivo adaptado oferece aos atletas PcD a oportunidade de competir em pé de igualdade, desafiando seus limites e alcançando seus objetivos esportivos.

Ao apoiar esta iniciativa, posicionamos esta competição como um marco na promoção de valores fundamentais como igualdade, respeito e oportunidade, reafirmando o compromisso do Instituto/Liga ATA Brasil com o desenvolvimento do esporte e a inclusão social.

OUVIDORIA

O Instituto/Liga ATA Brasil disponibiliza um canal direto com clubes, árbitros e atletas, para receber sugestões, reclamações e elogios sobre o torneio:

E-mail: contato@institutoatabrasil.com.br



ESPECIFICAÇÕES

DIVISÕES

| Divisão | Especificação |
|--------------------------|--|
| Revólver - Fogo Circular | Revólver, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre |
| Revólver - Fogo Central | Revólver, mira aberta, munição de fogo central, qualquer calibre |
| Revólver - Open | Revólver, mira óptica, qualquer calibre |
| Pistola - Fogo Circular | Pistola, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre |
| Pistola - Fogo Central | Pistola, mira aberta, munição de fogo central, qualquer calibre |
| Pistola - Open | Pistola, mira óptica, qualquer calibre |
| Mini Rifle - Standard | Carabina, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre |
| Mini Rifle - Open | Carabina, mira óptica, munição de fogo circular, qualquer calibre |
| Carabina - Puma | Carabina, com ou sem mira óptica, qualquer calibre |
| Carabina - Standard | Carabina, mira aberta, munição de fogo central, calibre de pistola |
| Carabina - Open | Carabina, mira óptica, munição de fogo central, calibre de pistola |
| Fuzil - Standard | Fuzil, mira aberta, munição de fogo central, calibre 5,56x45 ou superior |
| Fuzil - Open | Fuzil, mira óptica, munição de fogo central, calibre 5,56x45 ou superior |

Os atletas podem se inscrever em diversas divisões ou, até mesmo, na mesma divisão, desde que com calibres diferentes.

CATEGORIAS

| Categoria | Especificação |
|---|---|
| Sênior | Atleta com idade acima de 60 anos |
| Damas | - |
| Mobilidade Reduzida e Lesões de MI | Atleta com dificuldade de locomoção, lesão ou amputação de membro inferior, previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil |
| Cadeirante | Atleta que necessita de cadeira de rodas, previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil |
| Amputado ou com Lesão de Membros Superiores | Previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil |

Os atletas podem se inscrever em apenas uma categoria.



ARMAMENTO

Os armamentos utilizados devem ser aqueles produzidos industrialmente e devidamente registrados junto ao Exército Brasileiro/ Polícia Federal para o tiro esportivo.

Não serão permitidos armamentos de produção “caseira” ou inseguros.

O atleta é o único responsável pelo seu armamento. Qualquer problema com o armamento durante a execução da pista não será motivo para reinício e/ou *reshoot*.

MUNIÇÃO

Poderão ser utilizadas munições originais de fábrica e/ou recarregadas, desde que seguras.

O atleta é o único responsável pela sua munição. Qualquer problema com a munição durante a execução da pista não será motivo para reinício e/ou *reshoot*.

EQUIPAMENTOS

Óculo, abafadores e calçados fechados são itens individuais e indispensáveis para todos os atletas participantes.

O cinto deve ser rígido e passar pelas presilhas da calça ou da bermuda.

O coldre deve ser próprio para o tiro de defesa, rígido, com proteção do gatilho e pelo menos um nível de retenção (pressão). Não serão aceitos aqueles inseguros ou específicos para o tiro prático.

No caso de coldre interno, o atleta deverá iniciar com a câmara vazia, OBRIGATORIAMENTE.

O porta-carregador deve ser próprio para o tiro de defesa e rígido. Não serão aceitos aqueles inseguros ou específicos para o tiro prático.

Para os atletas cadeirantes, o coldre e o porta-carregador devem estar presos à cadeira de forma segura.

Não podem ser utilizados equipamentos de IPSC ou “clips” para carregadores.

ALVO UTILIZADO

1. Papelão: tipo silhueta humana, modelo USPSA, 76 cm x 46 cm, podendo variar entre engajáveis (dividido em zonas 0, 3, e 5 para pontuação) e não-engajáveis.

2. Metálico: tipo plate, redondo, com até 20 cm de diâmetro, engajável.

3. Outros: Específicos que serão informados com a antecedência necessária, a fim de que os clubes possam se organizar.



COMPETIÇÃO

MATERIAL DE RESPONSABILIDADE DO CLUBE

Alvos próprios da competição
Suporte de alvo
Elementos de pista, conforme *briefing*
Timmer

MATERIAL DE RESPONSABILIDADE DO ATLETA

Arma
Munição
Equipamentos individuais

MONTAGEM

De acordo com o *briefing* de cada etapa, que será divulgado com a antecedência necessária.

EXECUÇÃO

Conforme os conceitos do Defense Shooting e de acordo com o *briefing* de cada etapa, que será divulgado com a antecedência necessária.

CONCEITOS

Quando exposto, o atleta deverá buscar o abrigo mais próximo, podendo realizar os disparos parado ou em movimento.

Quando exposto, o atleta deverá priorizar os alvos mais próximos.

Considera-se abrigado o atleta que estiver com 100% dos membros inferiores devidamente protegidos. Tal regramento **NÃO** se aplica aos atletas PcD - cadeirante.

Quando abrigado, o atleta deverá realizar o fatiamento e iniciar a sequência dos disparos sempre no alvo que aparecer primeiro. Nesta situação, todo e qualquer disparo deve ser realizado de forma abrigada.

O atleta sempre deverá iniciar a pista com o máximo de munições que o seu carregador suportar.

Um carregador que contenha munição(ões) **NÃO PODE** ser descartado, independente do motivo, mesmo que seja pane.

O atleta **NUNCA** deverá encostar nos alvos ou em qualquer elemento da pista.

É responsabilidade do ATLETA conferir se o **ÁRBITRO** está lançando corretamente seu resultado no aplicativo de apuração, inclusive verificando o email enviado pelo *PROSOOTERS SYSTEM*.



Arma, munição e equipamentos são de responsabilidade do atleta. Não haverá uma nova passagem na pista caso qualquer um destes itens apresente problema.

O *briefing* da pista pode determinar procedimentos e conceitos diferentes deste regulamento, devendo ser adotado na pista específica. **O briefing é soberano** e estará disponível no aplicativo Proshooters para apreciação de todos no momento da abertura das inscrições.

PONTUAÇÃO

A pontuação final de cada atleta será obtida da seguinte forma:

Tempo da Pista +(mais) Pontuação dos Alvos +(mais) Penalidades

Será declarado vencedor aquele que obtiver a **MENOR** pontuação.

Precisão, velocidade e a correta execução dos protocolos são essenciais.

O tempo da pista deverá ser medido **EXCLUSIVAMENTE** por um *timer* específico para tiro esportivo.

Os alvos serão contabilizados da seguinte forma:

| Alvo de Papelão Engajável | | Alvo Metálico Engajável | |
|---|---|--|---|
|  | <p>Possui 3 (três) zonas de pontuação: 0, 3 e 5. Sendo o zero a área mais central e o cinco a área mais externa. Toda a cabeça é considerada zona zero.</p> <p>Deverá ser alvejado com, no mínimo, 2 (dois) disparos.</p> <p>Caso o disparo atinja qualquer linha, será considerada a melhor pontuação para o atleta.</p> |  | <p>Somente será contabilizado se cair do suporte onde estará apoiado.</p> <p>Caso não caia, o atleta receberá mais 10 (dez) pontos por metal.</p> |



| Alvo de Papelão Não-Engajável | |
|---|--|
|  | <p>Não deve ser alvejado. Caso seja, o atleta receberá mais 10 (dez) pontos, independentemente do número de disparos.</p> <p>Caso o disparo atinja a linha exterior, não será considerado como acerto.</p> <p>É considerado como intransponível.</p> |

PENALIDADES

| Situação | Penalização |
|---|--|
| Alvo de papelão engajável com menos de dois disparos visíveis | Mais 10 (dez) pontos por disparo em falta (=1 miss) |
| Alvo de papelão não-engajável atingido por disparo visível (refém) | Mais 10 (dez) pontos por alvo, independentemente do número de disparos (=1 AR) |
| Alvo de metal não derrubado | Mais 10 (dez) ponto por alvo que não cair (=1 miss) |
| Quando abrigado, não realizar a correta sequência do fatiamento | Mais 3 (três) pontos por alvo (=1 EP) |
| Progredir na pista estando exposto para alvo engajável | Mais 3 (três) pontos por alvo exposto (=1 EP) |
| Realizar disparos sem estar corretamente abrigado | Mais 3 (três) pontos por alvo (=1 EP) |
| Não cumprir qualquer exigência específica do <i>briefing</i> | Mais 6 (seis) pontos por conduta (=1 PP) |
| Não realizar a troca de carregador, quando a mesma for obrigatória | Mais 6 (seis) pontos por conduta (=1 PP) |
| Não iniciar a pista com o máximo de munições que o seu carregador suportar | Mais 3 (três) pontos por conduta (=1 EP) |
| Descartar carregador com munição(ões) | Mais 3 (três) pontos por conduta (=1 EP) |
| Encostar nos alvos ou em qualquer elemento da pista | Mais 3 (três) pontos por conduta (=1 EP) |
| Não fazer o <i>upload</i> da imagem do alvo ou colocar uma imagem de difícil visualização | O atleta será retirado do ranking |



| | |
|--|--|
| Realizar a competição fora das especificações deste regulamento | O atleta será retirado do ranking |
| Passagem realizada por árbitro não habilitado | O atleta será retirado do ranking |
| Não utilizar um <i>timmer</i> específico para o tiro esportivo na medição do tempo | O atleta será retirado do ranking |
| Lançamento de resultado impossível | O atleta será retirado do ranking |
| Não lançar o resultado no sistema | O atleta será retirado do ranking |
| Conduta antidesportiva | Mais 25 pontos por conduta (= 1 CA) |
| Desqualificação | Exclusão da competição (DQ) |

Conduta Antidesportiva (CA): Penalidade por atitudes que contornam ou prejudicam o espírito esportivo. Exemplos incluem:

- Interferir verbalmente ou de outra forma na passagem de pista de outro atleta.
- Ofender verbalmente outro atleta, árbitro ou membro da organização.
- Interferir nos materiais e equipamentos da pista em busca de vantagem.

Desqualificação (DQ): Exclui o atleta da competição. Exemplos incluem:

- Atentar contra a segurança.
- Descontrole na direção do cano.
- Não obedecer aos comandos do árbitro.

Observação:

Em casos de conduta antidesportiva e desqualificação, é fundamental que o árbitro registre o fato, indicando que conduta foi cometida, para evitar denúncias de aplicação incorreta. O registro deverá, preferencialmente, conter a assinatura do atleta.

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- 1º Critério: Quem acertou mais zona “0”, quem acertou mais zona “3”, assim por diante, até o “5”.
- 2º Critério: Quem recebeu menos penalidade.
- 3º Critério: Quem tem mais idade.

RESULTADO PARCIAL

Durante todo o período de execução da competição, os atletas inscritos na competição terão acesso ao resultado parcial por meio do aplicativo *Proshooters*.



AUDITORIA

Imediatamente após o término do período de execução, o aplicativo será suspenso para novos lançamentos e o Instituto/Liga ATA Brasil iniciará o processo de auditoria dos resultados.

Os atletas devem utilizar este momento para apresentar suas considerações.

O primeiro passo do processo de auditoria consiste em analisar as inscrições, as imagens dos alvos, os resultados, as penalidades lançadas e as possíveis denúncias que venham a ser apresentadas.

Caso haja necessidade, o Instituto/Liga ATA Brasil poderá entrar em contato com os clubes e os atletas participantes, solicitando mais informações.

O Instituto/Liga ATA Brasil possui autonomia para realizar alterações nos resultados lançados, aplicar penalidades e retirar atletas do ranking, desde que sejam identificados erros no processo.

Tal processo deverá ser executado em até **2 (dois) dias** após o término do período de execução. Caso o cumprimento de tal prazo seja impossível, a informação será veiculada aos clubes e atletas e um novo prazo será informado.

Não poderá haver *reshoot* após o início do período de auditoria do torneio.

RESULTADO FINAL

Após o término do período de auditoria, será publicado o resultado final da competição no aplicativo *Proshooters*.

Após tal publicação, não será possível nenhuma outra mudança no resultado.

Todo e qualquer atleta, devidamente registrado no aplicativo *Proshooters*, terá acesso ao resultado final e aos alvos de todos os participantes.

COMPROVAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

O Certificado de participação e a comprovação de habitualidade estarão disponíveis imediatamente após o término do período de execução da competição, diretamente no aplicativo *Proshooters*, mesmo que o atleta seja retirado do *ranking*.

Rio de Janeiro – RJ, 31 de dezembro de 2025.